

TERMO ADITIVO DE REVISÃO DO ACORDO DE RESULTADOS CELEBRADO ENTRE O PREFEITO DE OSASCO E A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO, TRABALHO E INCLUSÃO DE OSASCO, COM A INTERVENIÊNCIA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE OSASCO

Pelo presente instrumento, a **Prefeitura de Osasco**, representada pelo **Prefeito Municipal**, Sr. Jorge Lapas, tendo como interveniente a **Secretaria de Planejamento e Gestão de Osasco – SEPLAG**, representada pela Secretária Sra. Dulce Helena Cazzuni, e a **Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão de Osasco**, representada pela Secretária Sra. Mônica Veloso, ajustam o seguinte instrumento, conforme cláusula sexta, nas condições que seguem.

Osasco, 28 de agosto de 2015.

Jorge Lapas

Prefeito do Município de Osasco

Mônica Veloso

Secretária de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão

Dulce Helena Cazzuni

Secretária de Planejamento de Gestão de Osasco

ANEXO I

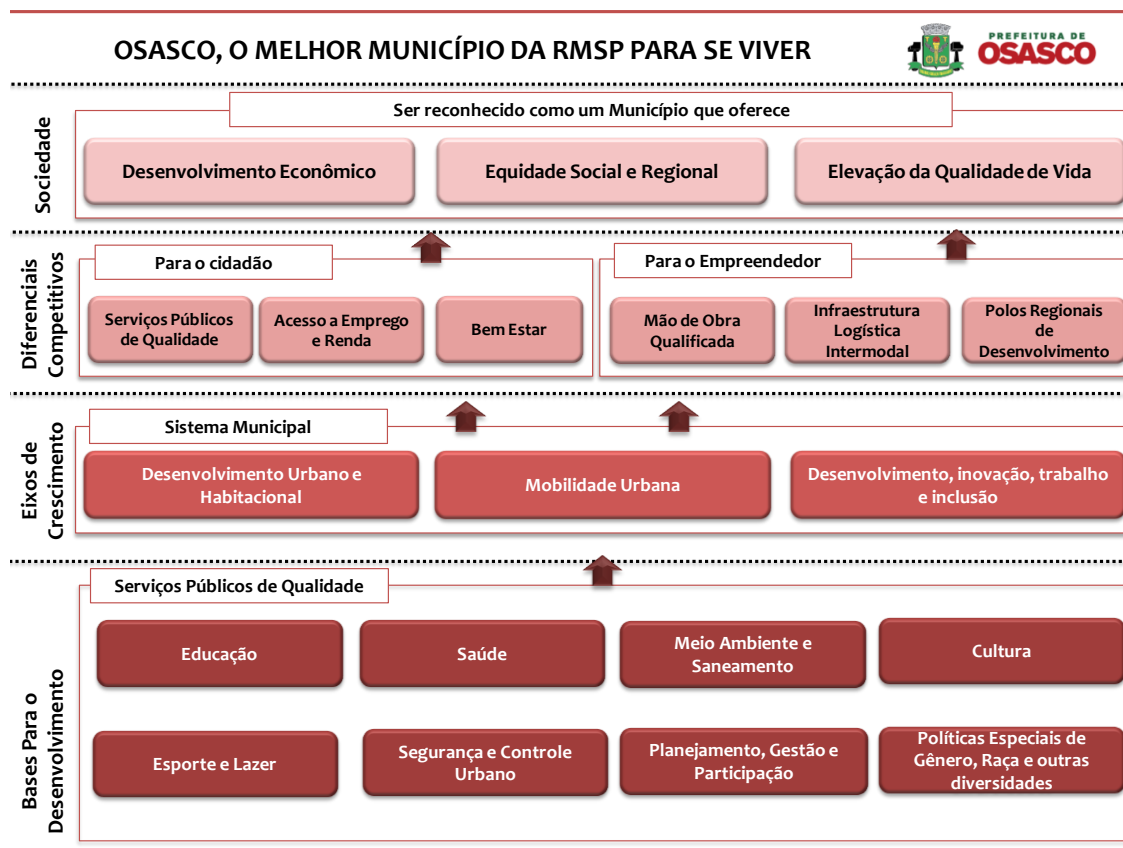
DETALHAMENTO DOS OBJETIVOS, PRIORIDADES, PROJETOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES DE DESEMPENHO

A seguir serão apresentados o mapa estratégico, os objetivos estratégicos, as prioridades de governo, os projetos estratégicos e os indicadores de desempenho da Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão de Osasco que balizam o presente Acordo de Resultados.

1.1 – Mapa estratégico da Prefeitura de Osasco

O Mapa Estratégico da Prefeitura de Osasco 2014-2017 (Figura 1) é uma agenda comum que envolve responsabilidades para as equipes de todos os órgãos do poder executivo municipal. Foram constituídos a partir de uma visão de futuro para a cidade focada nos seguintes atributos: desenvolvimento econômico; equidade social e regional e elevação da qualidade de vida da população. No Mapa está representada a relação entre os eixos temáticos, objeto dos acordos de resultado e a visão de futuro almejada para a cidade.

Figura 1 – Mapa Estratégico da Prefeitura de Osasco/SP



Fonte: PMO

1.2 – Iniciativas estratégicas da Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão de Osasco

A Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão de Osasco participa do Mapa Estratégico da Prefeitura 2014-2017 a partir dos eixos Desenvolvimento, Inovação, Trabalho e Inclusão, Desenvolvimento Urbano e Habitacional e Meio Ambiente e Saneamento. O presente Acordo de Resultados prevê o comprometimento do ACORDADO para alcançar os objetivos descritos no Quadro Estratégico (Quadro 1) a seguir e detalhados ao longo deste anexo.

Os **objetivos estratégicos** são o centro do planejamento estratégico e direcionam o desempenho organizacional uma vez que representam o resultado que se pretende alcançar durante esta gestão, dentro de cada eixo do Mapa Estratégico. Para alcançar os objetivos foram definidas as **prioridades de governo**, que, por sua vez, são desdobradas em um conjunto de **projetos estratégicos**. O alcance dos objetivos estratégicos é mensurado através dos **indicadores**, que permitem acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança etc.

Quadro 1 – Quadro estratégico da Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão de Osasco – 2014-2017

INDICADOR	OBJETIVO ESTRATEGICO	PRIORIDADE	PROJETO ESTRATEGICO
Eixo Desenvolvimento, Inovação, Trabalho e Inclusão			
<ul style="list-style-type: none"> ■ Índice de Gestão Descentralizada do Bolsa Família - IGD ■ Índice de desigualdade de renda ■ Quantidade de pessoas abaixo da linha de extrema pobreza 	Promover a inclusão social	Ampliar a cobertura do conjunto de programas de transferência de renda	Transferência de renda ao jovem e trabalhador
			Gestão do Programa Bolsa Família
		Ampliar o acesso a serviços públicos para população vulnerável, por meio da articulação de políticas públicas.	Gestão do Plano Osasco Sem Miséria
<ul style="list-style-type: none"> ■ Taxa de desemprego aberto ■ Taxa de assalariamento formal ■ Rendimento médio dos ocupados ■ Número de pessoas inseridas no mercado de trabalho ■ Indicador de Economia Solidária 	Gerar trabalho decente e renda	Ampliar o acesso a iniciativas de inclusão produtiva	Fomento a empreendimentos populares e solidários
			Inserção do trabalhador no mercado de trabalho formal
		Ampliar a capacitação sócio profissional e buscar parcerias para ampliar os cursos técnicos e profissionalizantes, nas esferas Estadual e Federal	Orientação e formação sócio profissional
			Gestão dos programas federais e estaduais de capacitação e qualificação sócio profissional

INDICADOR	OBJETIVO ESTRATEGICO	PRIORIDADE	PROJETO ESTRATEGICO
Eixo: Meio Ambiente e Saneamento			
<ul style="list-style-type: none"> ■ Renda média mensal gerada por catador nas atividades de triagem ■ Taxa de cobertura da coleta de materiais potencialmente recicláveis no município ■ Quantidade de material potencialmente reciclável coletado por ano per capita 	<p>Adequar o Programa Municipal de Resíduos Sólidos à política nacional de resíduos sólidos</p>	<p>Implementar Política Municipal de Resíduos Sólidos</p>	<p>Ações de suporte aos catadores no âmbito do “projeto BNDES”, responsabilidade SDTI.</p> <hr/> <p>Criar e Implementar o Plano Municipal de Resíduos Sólidos. Sob responsabilidade de SSO, SDTI, SEMA e SEPLAG</p>

** Indicadores de responsabilidade de outras secretarias.*

1.2.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos são a base do planejamento estratégico e definem “o que deve ser feito” para Osasco se tornar o melhor município da RMSP para se viver. Abaixo são apresentadas a descrição dos objetivos estratégicos Secretaria de Cultura (Quadro 2) e seus respectivos escopos.

Quadro 2 – Descrição dos objetivos estratégicos e escopos

EIXO	OBJETIVOS	ESCOPO
Desenvolvimento, Inovação, Trabalho e Inclusão	Promover a inclusão social	<ul style="list-style-type: none"> ■ Estimular a inserção socioeconômica por meio de um conjunto de programas de transferência de renda para famílias de baixa renda e trabalhadores desempregados visando complementação monetária. ■ Estimular a busca de ocupação e ampliação das oportunidades de reinserção no mercado de trabalho e oferecer possibilidades de qualificação social e profissional para melhorar a condição de vida das famílias em estado de vulnerabilidade social contribuindo também para a erradicação da extrema pobreza e para a conquista da cidadania.
	Gerar trabalho decente e renda	<ul style="list-style-type: none"> ■ Oferecer qualificação e capacitação profissional para o mercado de trabalho assalariado, autônomo e solidário, atendendo às demandas do conjunto da economia e as necessidades dos trabalhadores, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social; ■ Garantir equidade na inserção profissional com identificação de oportunidades de geração de trabalho, emprego e renda à parcela da população em situação de desemprego e/ou vulnerabilidade social, em especial aos beneficiários de programas sociais intermediando o acesso a oportunidades; ■ Estimular e apoiar a constituição e criação de empreendimentos econômico solidários, como microempresas, empresas familiares,

EIXO	OBJETIVOS	ESCOPO
		<p>cooperativas, empresas associativas e outras formas associativas, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e sustentável para a cidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Inclusão Digital
	<p>Adequar o programa municipal à política nacional de resíduos sólidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Integração do setor público com a iniciativa privada e a sociedade civil para a busca de soluções na destinação dos resíduos, aumentando a qualidade de vida da população de Osasco.

1.2.2 INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores são mecanismos para avaliar se os objetivos estratégicos estão sendo atingidos, ou seja, é o “como medimos”, sendo assim uma ferramenta importante para monitorar em que posição estamos em relação aos objetivos propostos, sugerindo os ajustes necessários para o processo de tomada de decisão.

Para garantir o monitoramento do desempenho, optou-se por definir metas anuais para cada indicador, de acordo com o andamento dos objetivos. O Quadro 3 apresenta os indicadores da Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão com os objetivos que mensura e suas metas para os anos 2014-2017:

Quadro 3 – Indicadores de Desempenho

OBJETIVO	INDICADOR	META 2014	META 2015	META 2016	META 2017
Promover a inclusão social	Índice de Gestão Descentralizada do Bolsa Família – IGD (desagregado por sub-índice)	0,87	0,88	0,89	0,90
	Índice de desigualdade de renda	49,0	48,5	48,0	47,5
	Número de pessoas abaixo da linha de extrema pobreza	23.325	22.626	21.947	21.289
Gerar trabalho decente e renda	Taxa de desemprego aberto	7,5	7,3	7,2	6,9
	Taxa de assalariamento formal	68,2	68,8	69,57	70,0
	Rendimento médio dos ocupados	1413.84	1483.67	1556.93	1633.77
	Pessoas inseridas no mercado de trabalho	4800	4800	4800	4800
	Índice de Economia Solidária	ND	ND	ND	ND
Adequar o Programa Municipal de Resíduos Sólidos à Política Nacional de Resíduos Sólidos	Renda média mensal gerada por catador nas atividades de triagem	724	850	900	1000
	Taxa de cobertura da coleta de materiais potencialmente recicláveis no município	30	50	80	100
	Quantidade de material potencialmente reciclável coletado por ano per capita	80	100	120	150

N/D– Não disponível. ¹ – Valor referente a 2011 ² – Valores acumulados de 2005 a 2013

1.3 PROJETOS ESTRATÉGICOS

Os projetos estratégicos dizem “como faremos” para alcançar os objetivos estratégicos a que se refere o planejamento estratégico. Cada projeto possui um propósito e um resultado esperado. O Quadro 4 demonstra os projetos estratégicos sob responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e inclusão, assim como seus propósitos e resultados esperados. Alguns deles já foram concluídos ou são ações contínuas que estão em execução. Em ambos os casos pode-se observar esta situação em marcação específica.

Quadro 4 – Projetos Estratégicos

PROJETO	PROPÓSITO	RESULTADO ESPERADO
Transferência de renda ao jovem e trabalhador	<p>Fornecer auxílio financeiro (meio ou um salário mínimo – Programa Bolsa Trabalho) a jovens de famílias de baixa renda, associado à oportunidade de qualificação, formação cidadã e ao estímulo a seguir estudando. Voltado para jovens moradores de Osasco há pelo menos 2 anos, com idade de 15 a 29 anos, pertencentes a famílias de baixa renda, estimulando a inserção socioeconômica, a valorização de habilidades e competências potenciais, e o desenvolvimento de sua formação e habilitação profissional em local de trabalho.</p> <p>Fornecer apoio ao trabalhador desempregado (Programa Operação Trabalho), com idade entre 25 e 39 anos, residentes em Osasco e pertencentes à famílias com renda per capita igual ou inferior a 50% do salário mínimo vigente, estimulando a busca de ocupação, bem como ampliar suas oportunidades de reinserção no mercado de trabalho por meio de capacitação e orientação profissional e auxílio financeiro (de até um salário mínimo e meio).</p>	<p>PBT: 640 jovens atendidos</p> <p>2014: 400 2015: 80 2016: 80 2017: 80</p> <p>POT: 825 trabalhadores assistidos com bolsas</p> <p>2014: 400 2015: 160 2016: 140 2017: 125</p> <p style="border: 1px dashed orange; padding: 2px; display: inline-block;">Projeto em execução</p>
Gestão do Programa Bolsa Família	<p>Atualizar, cadastrar, acompanhar as condicionalidades do programa Bolsa Família, realizar visitas aos beneficiários, realizar a busca ativa, realizar eventos de caráter sócio educativo, promover a formação e treinamento das equipes da área.</p>	<p>80% dos cidadãos que estão no perfil do PBF recebendo o benefício.</p> <p style="border: 1px dashed orange; padding: 2px; display: inline-block;">Projeto em execução</p>

PROJETO	PROPÓSITO	RESULTADO ESPERADO
	Interfaces nas secretarias de Educação, Saúde e Assistência e Promoção Social.	
Gestão do Plano Osasco sem Miséria	Desenvolver e implementar o Plano Osasco Sem Miséria, que integra o Plano Brasil Sem Miséria, com um conjunto de ações intersetoriais somadas às políticas públicas de inclusão social já desenvolvidas no município, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social da cidade, promovendo transferência de renda, acesso a serviços públicos e inclusão produtiva.	<ul style="list-style-type: none"> - Plano Osasco Sem Miséria elaborado em 2015; - Início implementação em 2016.
Fomento a empreendimentos populares e solidários	Desenvolver ações de estímulo, apoio e fomento a economia popular solidária e ao o empreendedorismo individual e coletivo de pequenas e médias empresas, dos empreendimentos econômicos e solidários (para produção de bens, prestação de serviços, consumo, comercialização e outras atividades econômicas) por meio de capacitação, concessão de microcrédito, incubadoras e serviços de assessoria continuada através da Incubadora Pública de Empreendimentos Econômicos Solidários – (IPEPS) e Centro Público de Economia Solidária (CEPEPS).	<ul style="list-style-type: none"> - 10 empreendimentos econômicos solidários formalizados (MEI, Cooperativas e Micro Empresas) por ano; - 20 créditos concedidos aos empreendimentos da economia popular solidária (FUMDIP, Banco do Povo); - 05 empreendimentos formais da Economia Popular e Solidária na região de novas habitações de interesse social. <p style="text-align: center; border: 1px dashed orange; padding: 5px;">Projeto em execução</p>
Inserção do trabalhador no mercado de trabalho formal	Serviços de intermediação de mão de obra e Sistema Nacional de Emprego e Renda. Acesso ao Sistema Público de Trabalho, Emprego por meio de captação ativa de vagas, junto a empresas da região, intermediação pública de mão de obra, lei de aprendizagem, inclusão da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, habilitação ao seguro desemprego, emissão de carteira de trabalho e previdência social, por meio do Portal do Trabalhador e outras iniciativas.	<ul style="list-style-type: none"> - 32.905 vagas oferecidas por ano; - 2.989 colocados no mercado (sendo 352 segurados); - 55.000 pessoas atendidas nos feirões e mutirões do emprego. <li style="padding-left: 20px;">2014: 7.000 <li style="padding-left: 20px;">2015: 16.000 <li style="padding-left: 20px;">2016: 16.000 <li style="padding-left: 20px;">2017: 16.000. <p style="text-align: center; border: 1px dashed orange; padding: 5px;">Projeto em execução</p>

PROJETO	PROPÓSITO	RESULTADO ESPERADO
Orientação e formação sócio profissional	Auxílio à formação e capacitação de jovens e inserção no mercado de trabalho através de parcerias com empresas, permitindo formação teórica e prática.	- 1.000 jovens qualificados no Jovem Aprendiz: 2014: 100 2015: 300 2016: 300 2017: 300 Projeto em execução
Gestão dos programas estaduais e federais de qualificação sócio profissional.	Gestão do PRONATEC, PEQ e PLANTEC, financiados pelo Governo do Estado de São Paulo e Governo Federal para: - Ampliação da qualificação dos jovens trabalhadores por meio de parceria com entidades privadas e do Sistema S; - Melhoria da qualificação dos profissionais com idade entre 30 e 59 anos que não completaram o ensino fundamental, inclusive com oferecimento de bolsa Auxílio e vale-transporte e cursos nas áreas de comércio, indústria, construção civil, turismo, administração, atendimento, informática e telemarketing; - Cursos de qualificação específicos para o município de Osasco, mediante levantamento da demanda por trabalhadores na cidade e região.	2.000 trabalhadores qualificados anualmente
Ações de suporte aos catadores no âmbito do "projeto BNDES", responsabilidade SDTI.	Responsabilizar-se pelo relacionamento com as cooperativas de reciclagem participantes da estratégia de Gestão da Política de Resíduos Sólidos no município, apoiando-as e fortalecendo-as no tocante às ações relacionadas à articulação e acompanhamento das cooperativas de catadores gestoras das centrais de triagem de materiais potencialmente recicláveis.	- 3 pesquisas realizadas com os atores da reciclagem (2016); - 4 ecopontos sob gestão das cooperativas de Osasco; - 4 contratos formalizando os serviços prestados pelas cooperativas; - 4 cursos realizados em cada dimensão (operacional/gestão) por ano; - 12 fases da incubação completas em 4 cooperativas. Projeto em execução

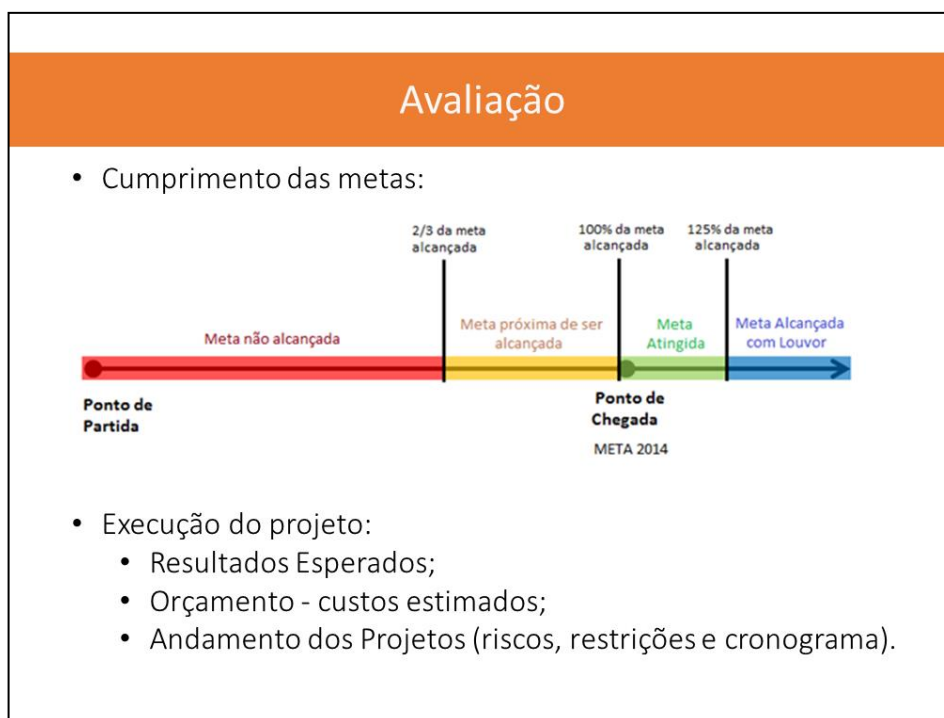
PROJETO	PROPÓSITO	RESULTADO ESPERADO
Criar e implementar o Plano Municipal de Resíduos Sólidos	Estruturar a Política de Resíduos Sólidos no município	Plano criado e regulamentado em 2015. Início da implementação em 2016. Projeto em execução

N/D– Não disponível.

ANEXO II Critérios de avaliação

Para possibilitar uma análise dos resultados alcançados, assim como o acompanhamento contínuo da evolução dos objetivos e projetos estratégicos, será realizada – semestralmente – uma avaliação de como a execução das políticas públicas se apresentam em relação aos instrumentos do planejamento estratégico.

Serão avaliados o conjunto de **indicadores** – de acordo com suas metas – e os **projetos**, a partir do atingimento de seus resultados esperados, seu andamento e execução orçamentária. A avaliação dos indicadores se dará a partir da diferença entre a meta alcançada e a meta estipulada para o exercício. Já os projetos sofrerão uma análise em relação ao que se pretendia atingir no período em questão (resultado esperado); ao quanto o projeto cumpriu o cronograma e passou ileso a riscos e restrições durante a sua execução (andamento); e do cumprimento da programação de gastos para o período de avaliação (execução orçamentária).



Serão publicados, ao longo da execução do presente ACORDO DE RESULTADOS, relatórios com os resultados preliminares do andamento dos projetos estratégicos bem como dos indicadores de desempenho. Adicionalmente, serão disponibilizados relatórios de avaliação da estratégia, contendo informações analíticas sobre o andamento do presente ACORDO DE RESULTADOS.